



# MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES  
IPRECOR

OUTUBRO/2024

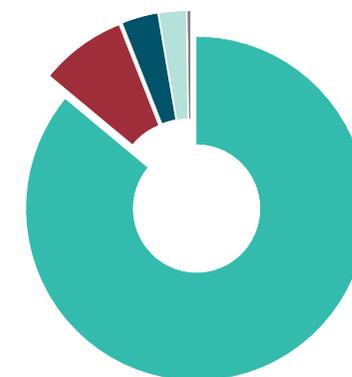
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	7
Liquidez e Custos das Aplicações	9
Movimentações	10
Enquadramento da Carteira	11
Comentários do Mês	14
Disclaimer	16

ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>86,0%</b>	<b>26.340.703,72</b>	<b>24.106.650,73</b>
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	2,3%	701.683,91	697.232,30
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	5,8%	1.774.013,20	1.786.045,76
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	9,8%	3.001.156,39	2.973.572,74
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	28,5%	8.733.877,92 <span style="color: green;">▲</span>	6.693.128,77
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	5,9%	1.813.251,12	1.796.747,73
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	5,5%	1.680.812,39	1.668.840,94
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	4,3%	1.330.515,84	1.328.020,80
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	10,1%	3.102.687,53	3.076.293,12
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	8,3%	2.536.557,95 <span style="color: green;">▲</span>	2.439.353,83
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	5,4%	1.666.147,47	1.647.414,74
<b>ATIVOS DE RENDA FIXA</b>	<b>8,0%</b>	<b>2.447.896,13</b>	<b>2.424.941,61</b>
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	8,0%	2.447.896,13	2.424.941,61
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>3,3%</b>	<b>1.019.130,28</b>	<b>1.038.163,14</b>
Caixa FIA Small Caps Ativo	0,9%	282.437,12	286.785,86
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	2,4%	736.693,16	751.377,28
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>2,5%</b>	<b>757.990,98</b>	<b>762.053,48</b>
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	2,5%	757.990,98	762.053,48
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,2%</b>	<b>69.826,62</b>	<b>326.475,41</b>
Bradesco	0,2%	69.226,62	300.632,02
Caixa Econômica Federal	0,0%	600,00	25.843,39
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>30.635.547,73</b>	<b>28.658.284,37</b>

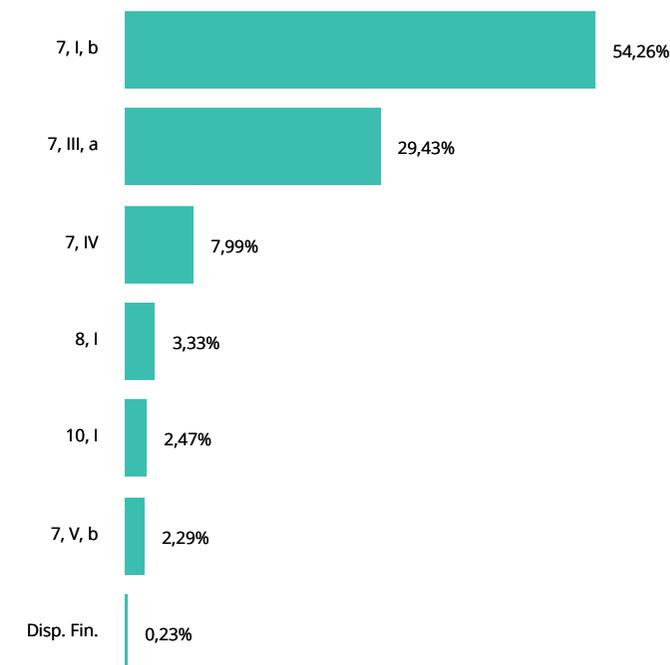
▲ Entrada de Recursos    
 ▲ Nova Aplicação    
 ▼ Saída de Recursos    
 ▼ Resgate Total

## POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 85,98%    
 ■ Fundos Multimercado 2,47%  
■ Ativos de Renda Fixa 7,99%    
 ■ Contas Correntes 0,23%  
■ Fundos de Renda Variável 3,33%

## POR TIPO DE ATIVO



# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>808.769,88</b>	<b>237.601,37</b>	<b>176.545,74</b>	<b>153.184,58</b>	<b>177.101,26</b>			<b>1.553.202,83</b>
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	98.635,12	-	-	-	-			<b>98.635,12</b>
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	20.737,21	7.076,14	6.119,15	3.249,83	4.451,61			<b>41.633,94</b>
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	(21.285,83)	36.174,80	8.651,92	(12.521,50)	(12.032,56)			<b>(1.013,17)</b>
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	155.585,66	28.788,93	26.714,15	26.085,24	27.583,65			<b>264.757,63</b>
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	296.538,60	56.940,92	47.847,76	52.343,48	58.141,98			<b>511.812,74</b>
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	17.817,27	16.816,85	15.274,41	15.196,49	16.503,39			<b>81.608,41</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	50.958,60	14.627,04	9.597,20	6.348,62	11.971,45			<b>93.502,91</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	(1.844,46)	17.228,32	8.440,75	4.196,19	2.495,04			<b>30.515,84</b>
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	10.644,98	29.024,72	20.570,91	16.052,51	26.394,41			<b>102.687,53</b>
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	91.323,21	19.015,63	17.681,79	25.020,88	22.859,56			<b>175.901,07</b>
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	89.659,52	11.908,02	15.647,70	17.212,84	18.732,73			<b>153.160,81</b>
<b>ATIVOS DE RENDA FIXA</b>	<b>119.466,82</b>	<b>21.852,35</b>	<b>21.091,43</b>	<b>20.462,23</b>	<b>22.954,52</b>			<b>205.827,35</b>
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	119.466,82	21.852,35	21.091,43	20.462,23	22.954,52			<b>205.827,35</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>(12.555,12)</b>	<b>24.918,60</b>	<b>54.064,53</b>	<b>(28.264,87)</b>	<b>(19.032,86)</b>			<b>19.130,28</b>
Caixa FIA Small Caps Ativo	(16.098,99)	4.087,78	12.542,81	(13.745,74)	(4.348,74)			<b>(17.562,88)</b>
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	3.543,87	20.830,82	41.521,72	(14.519,13)	(14.684,12)			<b>36.693,16</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>45.205,09</b>	<b>9.111,70</b>	<b>17.366,17</b>	<b>16.467,58</b>	<b>(4.062,50)</b>			<b>84.088,04</b>
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	19.108,03	9.111,70	17.366,17	16.467,58	(4.062,50)			<b>57.990,98</b>
Caixa FIC Hedge Multimercado	20.892,13	-	-	-	-			<b>20.892,13</b>
Caixa Juros e Moedas Multimercado	5.204,93	-	-	-	-			<b>5.204,93</b>
<b>TOTAL</b>	<b>960.886,67</b>	<b>293.484,02</b>	<b>269.067,87</b>	<b>161.849,52</b>	<b>176.960,42</b>			<b>1.862.248,50</b>

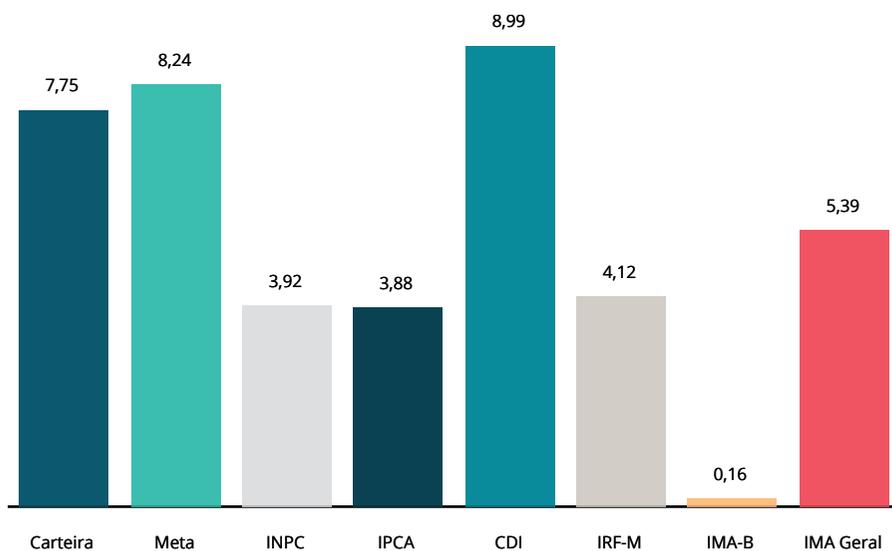
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,05% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,83	0,83	0,97	0,47	100	86	178
Fevereiro	0,72	1,24	0,80	0,64	58	90	113
Março	0,78	0,57	0,83	0,52	136	94	150
Abril	0,56	0,79	0,89	(0,22)	71	63	-256
Mai	0,73	0,87	0,83	0,95	84	88	78
Junho	0,60	0,62	0,79	0,05	97	76	1.276
Julho	1,09	0,79	0,91	1,36	137	120	80
Agosto	0,98	0,39	0,87	0,79	250	113	123
Setembro	0,58	0,85	0,83	0,34	68	70	171
Outubro	0,62	0,97	0,93	0,38	64	67	163
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>7,75</b>	<b>8,24</b>	<b>8,99</b>	<b>5,39</b>	<b>94</b>	<b>86</b>	<b>144</b>

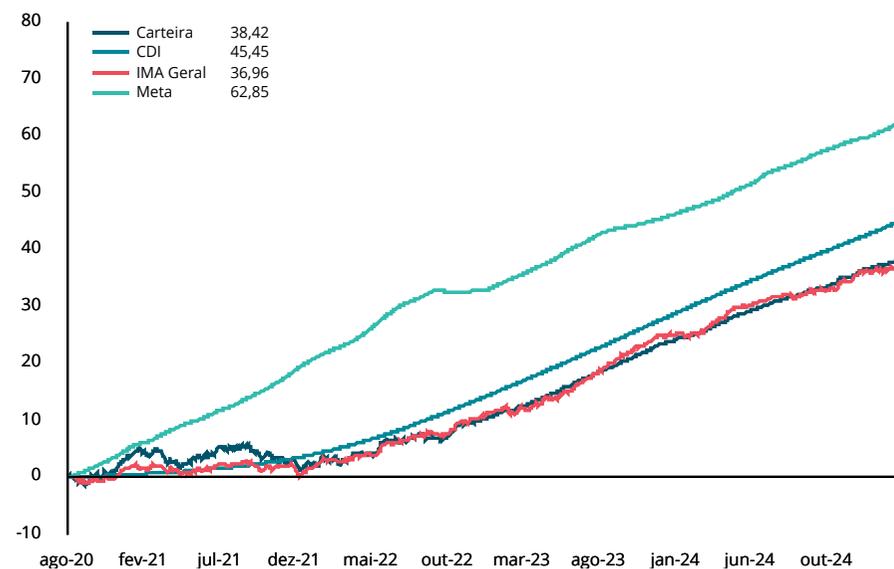
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	0,64	66%	7,40	90%	11,16	111%	2,26	1,71	3,72	2,82	-9,79	0,44	-0,32	-0,71
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	-0,67	-69%	-0,12	-1%	5,27	52%	4,04	3,67	6,64	6,04	-29,77	-9,11	-1,37	-3,34
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,93	95%	9,68	117%	11,80	117%	0,05	0,10	0,08	0,16	-1,07	48,06	0,00	0,00
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,83	85%	7,95	97%	9,97	99%	0,32	0,41	0,52	0,68	-23,27	-13,58	-0,01	-0,12
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,92	94%	9,07	110%	11,18	111%	0,08	0,09	0,13	0,16	-8,96	11,93	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,72	74%	5,89	72%	9,33	93%	1,91	1,61	3,13	2,65	-7,39	-6,01	-0,25	-0,77
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,19	19%	3,89	47%	8,01	80%	2,71	2,61	4,45	4,29	-21,68	-6,40	-0,67	-1,06
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,86	88%	5,49	67%	8,29	83%	0,88	1,24	1,45	2,04	-5,32	-12,47	-0,09	-0,80
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,93	96%	9,03	110%	11,60	115%	0,27	0,61	0,44	1,00	8,21	5,70	0,00	-0,15
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	1,14	117%	10,12	123%	12,05	120%	0,55	0,71	0,91	1,16	31,66	8,47	-0,03	-0,10
<b>ATIVOS DE RENDA FIXA</b>	<b>BENCH</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	102% CDI	0,95	97%	9,18	111%	11,21	112%	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>BENCH</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>
Caixa FIA Small Caps Ativo	SMLL	-1,52	-156%	-15,55	-189%	1,33	13%	11,98	18,15	19,69	29,86	-12,45	-2,24	-2,97	-18,86
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	-1,95	-201%	1,16	14%	17,51	174%	8,94	10,86	14,69	17,87	-24,02	3,68	-3,18	-6,47
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>BENCH</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	SP 500	-0,53	-55%	21,43	260%	39,51	393%	10,92	12,06	17,97	19,86	-2,94	12,57	-2,48	-8,44
<b>INDICADORES</b>		<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>
Carteira		0,62	64%	7,75	94%	10,09	100%	0,86	0,78	1,41	1,29	-24,50	-6,37	-0,08	-0,23
IPCA		0,56	58%	3,88	47%	4,76	47%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,61	63%	3,92	48%	4,60	46%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,93	95%	8,99	109%	10,98	109%	0,00	0,03	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,21	22%	4,12	50%	8,27	82%	2,60	2,57	4,28	4,23	-18,84	-7,52	-0,66	-1,02
IRF-M 1		0,84	87%	8,08	98%	10,15	101%	0,29	0,41	0,49	0,68	-19,56	-11,82	-0,01	-0,12
IRF-M 1+		-0,14	-15%	2,35	28%	7,39	74%	3,90	3,64	6,41	5,98	-18,80	-7,15	-1,13	-1,64
IMA-B		-0,65	-67%	0,16	2%	5,62	56%	3,89	3,65	6,40	6,00	-27,84	-9,59	-1,35	-3,27
IMA-B 5		0,74	76%	6,08	74%	9,57	95%	1,82	1,60	3,00	2,63	-7,03	-6,40	-0,25	-0,76
IMA-B 5+		-1,66	-170%	-4,23	-51%	2,92	29%	5,66	5,71	9,31	9,39	-31,45	-9,19	-2,55	-6,04
IMA Geral		0,38	39%	5,39	65%	9,08	90%	1,52	1,57	2,50	2,58	-24,67	-8,41	-0,29	-0,48
IDkA 2A		0,81	83%	5,86	71%	9,37	93%	1,97	1,77	3,25	2,92	-4,12	-6,38	-0,34	-0,99
IDkA 20A		-4,24	-435%	-13,00	-158%	-2,93	-29%	10,88	9,87	17,88	16,24	-32,98	-9,07	-6,44	-13,74
IGCT		-1,49	-153%	-2,74	-33%	15,41	153%	9,27	11,97	15,24	19,69	-17,73	0,16	-2,99	-10,74
IBrX 50		-1,49	-153%	-1,71	-21%	15,95	159%	9,45	11,77	15,54	19,37	-17,37	0,56	-3,21	-10,01
Ibovespa		-1,60	-164%	-3,33	-40%	14,64	146%	9,59	11,83	15,77	19,46	-17,91	-0,16	-3,21	-11,22
<b>META ATUARIAL - IPCA + 5,05% A.A.</b>		<b>0,97</b>		<b>8,24</b>		<b>10,05</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.  
A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,7845% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,57% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,65% em 12 meses.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,2907%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,23%, e o IMA-B de 6,00%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,2275%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,27%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 3,6601% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0516% e -0,0516% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 6,3729% menor que aquela realizada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0860% menor que a do mercado.

### Alfa de Jensen

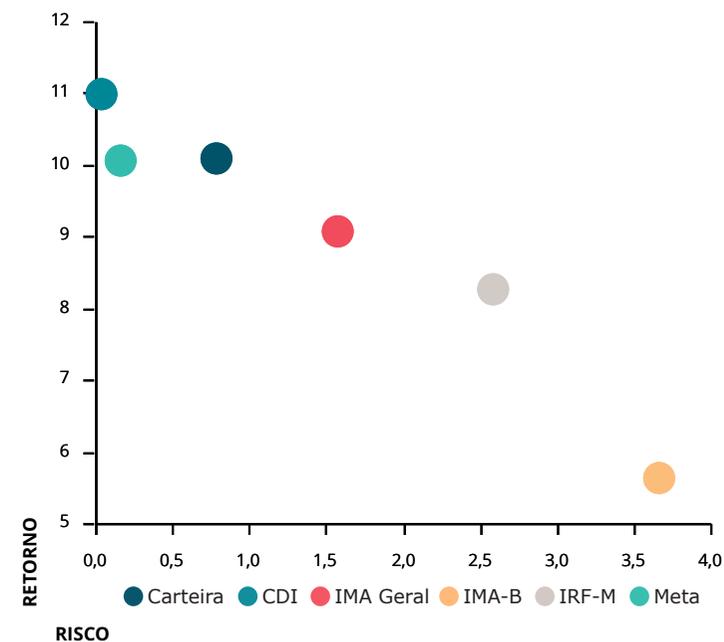
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,8578	0,9884	0,7845
VaR (95%)	1,4111	1,6260	1,2907
Draw-Down	-0,0804	-0,1551	-0,2275
Beta	6,2067	6,0264	3,6601
Tracking Error	0,0540	0,0658	0,0516
Sharpe	-24,5028	-10,8605	-6,3729
Treynor	-0,2133	-0,1122	-0,0860
Alfa de Jensen	-0,0065	-0,0060	-0,0037

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 34,28% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$21.958,74 nos ativos atrelados a este índice.

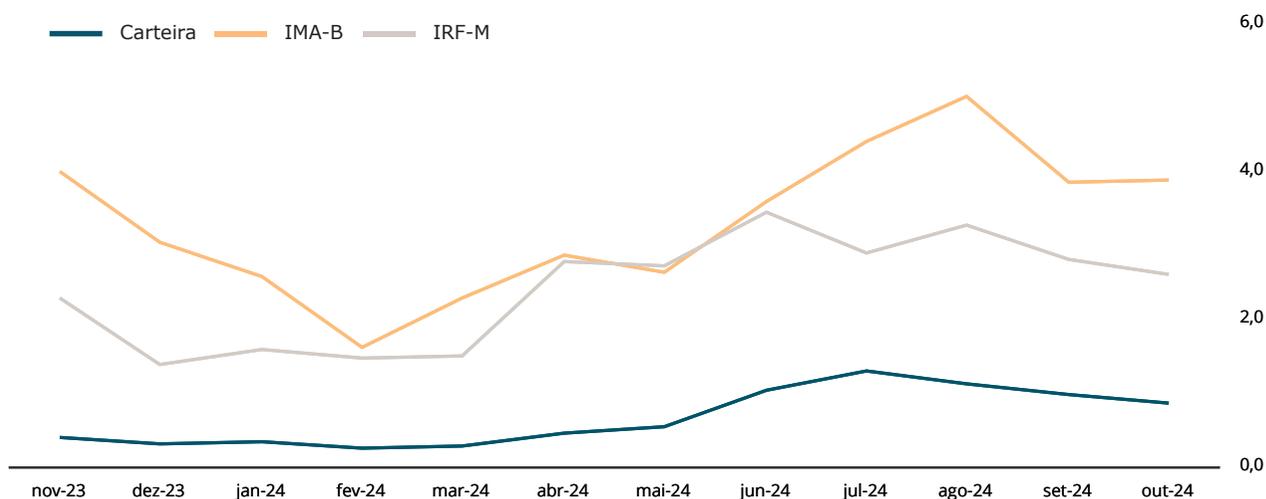
No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$60.195,68, equivalente a uma queda de 0,20% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

## VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>32,93%</b>	<b>40.719,14</b>	<b>0,13%</b>
IRF-M	4,35%	-8.240,98	-0,03%
IRF-M 1	28,57%	48.960,11	0,16%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>11,30%</b>	<b>-35.028,90</b>	<b>-0,11%</b>
IMA-B	5,80%	-29.167,46	-0,10%
IMA-B 5	5,50%	-5.861,45	-0,02%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA GERAL</b>	<b>10,15%</b>	<b>-9.947,65</b>	<b>-0,03%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>34,28%</b>	<b>21.958,74</b>	<b>0,07%</b>
F. Crédito Privado	2,30%	-1.703,00	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	29,50%	60.941,80	0,20%
Multimercado	2,48%	-37.280,06	-0,12%
<b>OUTROS RF</b>	<b>8,01%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>3,33%</b>	<b>-77.897,00</b>	<b>-0,25%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	2,41%	-46.295,35	-0,15%
Small Caps	0,92%	-31.601,65	-0,10%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-60.195,68</b>	<b>-0,20%</b>

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE			OUTROS DADOS	
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	Geral	D+30	D+31	0,35	Não há	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	18.079.540/0001-78	Geral	D+0	D+1	1,50	Não há	20% exc SP500

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 92,01% até 90 dias; 7,99% superior a 180 dias.

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/10/2024	220.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1
25/10/2024	220.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1
28/10/2024	74.344,56	Aplicação	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional
30/10/2024	1.230.617,31	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1
31/10/2024	311.989,86	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1

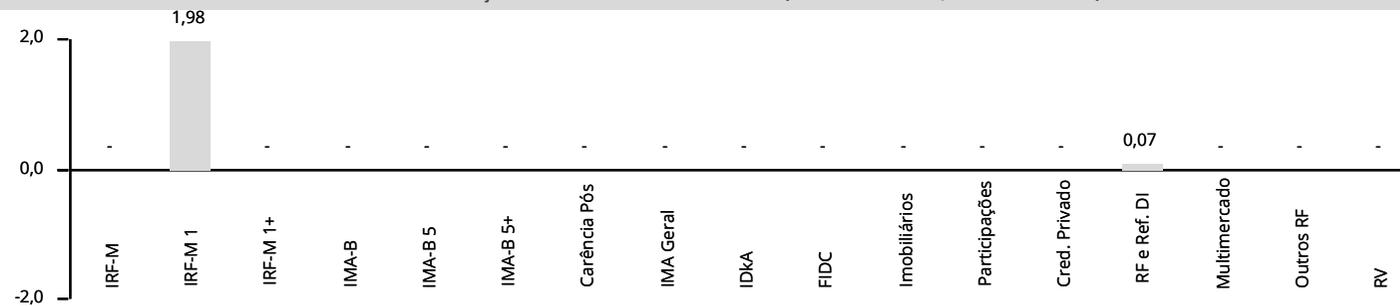
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
------	-------	-----------	-------

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	2.056.951,73
Resgates	-
Saldo	2.056.951,73

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



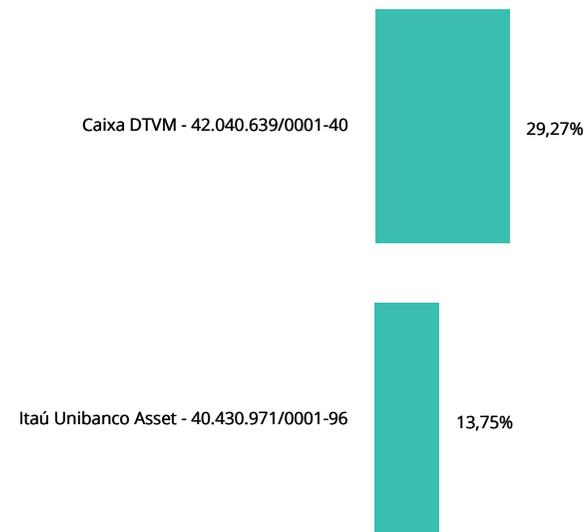
## PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	777.171.561.765,82	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	515.436.033.268,24	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.031.288.759.009,60	0,00	✓

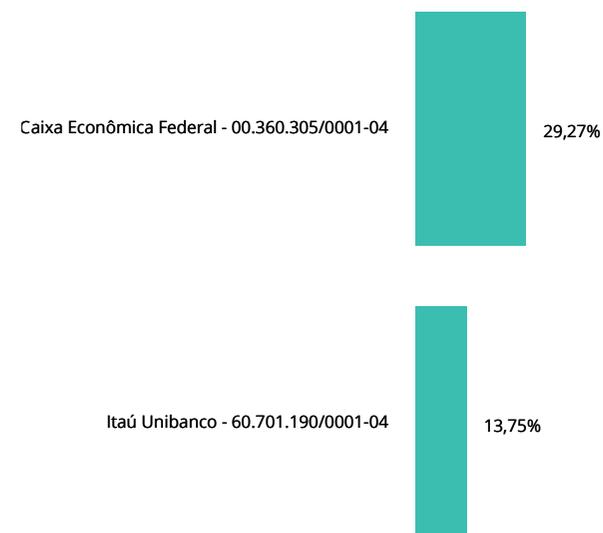
Obs.: Patrimônio em 09/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

## INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



## INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2024

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	7, V, b	59.134.389,37	2,30	1,19	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	398.072.014,92	5,80	0,45	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	15.416.999.740,59	9,82	0,02	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	844.260.258,50	28,57	1,03	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	6.312.602.841,59	5,93	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	6.810.595.873,00	5,50	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	1.440.836.653,46	4,35	0,09	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	4.085.747.193,68	10,15	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.137.392.859,66	8,30	0,12	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.519.446.598,76	5,45	0,11	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>									
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	8, I	562.757.528,10	0,92	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.044.493.589,33	2,41	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>									
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	18.079.540/0001-78	10, I	197.966.019,69	2,48	0,38	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

## POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	16.621.906,88	54,38	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	16.621.906,88	54,38	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	9.017.112,93	29,50	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	9.017.112,93	29,50	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	2.447.896,13	8,01	20,0	✓	20,0	✓
7, V	701.683,91	2,30	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	701.683,91	2,30	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
<b>ART. 7</b>	<b>28.788.599,85</b>	<b>94,19</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>
8, I	1.019.130,28	3,33	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
<b>ART. 8</b>	<b>1.019.130,28</b>	<b>3,33</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
<b>ART. 9</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>
10, I	757.990,98	2,48	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
<b>ART. 10</b>	<b>757.990,98</b>	<b>2,48</b>	<b>15,0</b>	<b>✓</b>	<b>15,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 11</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 12</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 8, 10 E 11</b>	<b>1.777.121,26</b>	<b>5,81</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>
<b>PATRIMÔNIO INVESTIDO</b>	<b>30.565.721,11</b>					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

## PRÓ GESTÃO

O IPRECOR não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Outubro trouxe apreensão ao mercado dos Estados Unidos diante de dados mais fortes do mercado de trabalho e da consolidação do retorno de Donald Trump como o próximo presidente. A curva de juros se abriu e o dólar se fortaleceu. Além dos fatores externos, o mercado financeiro do Brasil perdeu desempenho devido às incertezas fiscais.

A evolução dos indicadores da economia dos Estados Unidos segue demonstrando capacidade de crescimento do país. A primeira estimativa do PIB do terceiro trimestre mostrou uma expansão de 2,8% da economia, reflexo de maiores gastos de consumo e do governo, além do aumento das exportações. No entanto, o mercado pode dar atenção à elevação dos preços de bens, principal responsável pela alta do Índice de Preços ao Consumidor (CPI), que ficou acima das expectativas.

Do mesmo modo, a resiliência da economia é exposta pelos dados de emprego. O Relatório Payroll divulgou uma forte expansão na geração de empregos em setembro, além de uma revisão para cima nos dois meses anteriores. O maior rendimento salarial e a menor taxa de desemprego resultam em uma perspectiva de mercado mais cautelosa, de modo que o Federal Reserve deve atuar de forma mais prudente nas próximas decisões de taxas de juros.

No campo fiscal americano, as eleições se tornaram um catalizador dos mercados no mês. Enquanto o mercado acreditava que os efeitos seriam neutros caso Kamala Harris vencesse a corrida, a vitória de Donald Trump poderia implementar mudanças significativas na política econômica. Entre as principais propostas de Trump, destaca-se o aumento de tarifas de importação, restrição à imigração e redução de impostos na economia doméstica. O impulso fiscal resultante de sua proposta pode ser traduzido como um novo choque inflacionário. Além disso, uma eventual restrição da imigração, responsável pelo aumento significativo da força de trabalho, poderia influenciar a inflação de serviços. Com a perspectiva de maior déficit no país, a resposta do mercado foi a abertura da parte mais longa da curva de juros e a valorização global do dólar.

Na Zona do Euro, a economia permanece desacelerando, tanto no setor industrial quanto no de serviços. Os dados negativos ficaram mais concentrados na indústria, principalmente por conta da Alemanha. Com a redução do consumo, as empresas europeias estão reduzindo o número de contratações, produção e estoques. Os aspectos conflitantes para a situação europeia são que há uma desaceleração do ritmo da inflação para o setor industrial, mas os custos com os serviços avançam moderadamente, principalmente em razão da permanência da pressão salarial.

O dilema atual é bastante desafiador para o Banco Central Europeu, que está adotando uma postura mais conservadora para um processo de redução da taxa de juros. Há uma preocupação com a situação deteriorada da economia europeia em um momento em que a desaceleração da inflação demanda maior período para a convergência à meta. A dependência da evolução dos indicadores econômicos pode provocar revisões nas perspectivas para o futuro da economia europeia.

Na China, os dados econômicos foram insuficientes para promover otimismo no mercado e penalizaram as expectativas de investimentos no país. Além disso, os estímulos anunciados pelo governo carecem de mais detalhes. Pelo lado monetário, o Banco Central chinês optou por reduzir a taxa de juros para 3,10%, a fim de encorajar, de alguma forma, o consumo.

No entanto, a demanda segue debilitada, característica observada na avaliação do CPI, que continua muito abaixo da meta de inflação. Um sinal de alerta foi a desaceleração do nível de exportações, que pode sugerir um enfraquecimento no consumo global de seus produtos e serviços. Com a deterioração das expectativas sobre a economia chinesa, o mercado de commodities foi amplamente penalizado, afetando a renda variável brasileira.

No Brasil, a desconfiança dos investidores cresce a cada mês devido à permanência dos desajustes fiscais. O mercado aguardou o posicionamento do governo sobre possíveis cortes de juros, os quais não foram anunciados conforme prometido. Ao contrário, o governo gerou mais ruídos fiscais, como possibilidade de retirada das estatais do orçamento da União, viabilidade de manobra fiscal nas contas públicas, descontingenciamento dos gastos, proposta de aumento do auxílio gás e aumento da faixa de isenção do imposto de renda. O mercado acredita na hipótese de que o governo cumprirá a meta do arcabouço fiscal este ano, mas para 2025, muitas incertezas permanecem sobre a sustentabilidade da gestão orçamentária.

Apesar da agência Moody's divulgar sua perspectiva de melhora nas avaliações relacionadas ao crescimento de curto prazo e política institucional, a ótica do FMI trouxe maior cautela em relação à evolução fiscal. A trajetória do endividamento brasileiro prejudica a sustentabilidade da política fiscal atual, o que contribui para a continuidade da aversão ao risco, uma vez que o governo não vai vislumbrar os efeitos fiscais no médio e longo prazo.

O diagnóstico da atividade econômica segue o mesmo. Os indicadores de agosto apresentaram maior possibilidade de o PIB continuar expandindo no terceiro trimestre, com o avanço do varejo e da indústria no acumulado de doze meses, enquanto o setor de serviços apresentou estabilidade.

Diante da economia aquecida, o mercado de trabalho está atingindo novos recordes de ocupação, menor taxa de desemprego, maior criação de empregos e aceleração da média salarial. Nesse sentido, o aquecimento demasiado da economia leva à perspectiva de que o problema inflacionário permanecerá por um período maior. Os dados de inflação estão se deteriorando, tanto de forma quantitativa quanto qualitativa. Por essa razão, o mercado permanece projetando futuros aumentos na taxa Selic.

Em razão das incertezas dos investidores com a política fiscal brasileira e com ruídos eleitorais nos Estados Unidos, os principais indicadores de risco do país pioraram em outubro, com a desvalorização do real, queda da bolsa e elevação dos juros futuros. A desconfiança do mercado relacionada à falta de estabilidade da dívida pública deteriora a perspectiva futura da dinâmica brasileira, uma vez que, no próximo ano, políticas fiscais expansionistas poderão ser utilizadas como instrumento para a próxima eleição presidencial de 2026.

## Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

